

29/04/2016

APEOESP

25

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Professores aprovam calendário de mobilizações

Nova assembleia será em 24/05, na Praça da República

Dia 17/05, todos à Assembleia Legislativa para pressionarmos pelo Plano Estadual de Educação e pela instauração da CPI da Merenda

Reunidos em assembleia no vão livre do MASP (avenida Paulista) na tarde de sexta-feira, 29, os professores estaduais avaliaram o desenvolvimento da campanha salarial e educacional e aprovaram um calendário de mobilizações, **com uma nova assembleia no dia 24 de maio, às 14 horas, na Praça da República, com paralisação**. Na véspera, 23/05, a diretoria da APEOESP reunir-se-á com o Secretário da Educação.

Ao final da assembleia os professores se dirigiram ao centro administrativo da Fundação Paula Souza para manifestar apoio aos estudantes das ETECs que lutam por melhorias nas instituições, que passam, inclusive, pela questão da alimentação.

O calendário aprovado prevê ainda, no dia **17 de maio**, participação massiva da categoria na audiência pública na Assembleia Legislativa para cobrar o andamento do Plano Estadual de Educação e que seja aprovado o substitutivo nº 2, que contém a proposta do Fórum Estadual de Educação. Será cobrada também a instalação da CPI da Merenda.

Uma publicação será feita para a categoria, focando nas metas e diretrizes do PEE que dizem respeito

diretamente aos professores e às professoras, como valorização, financiamento e gestão democrática.

Caravana pela Educação de Qualidade

Como parte do calendário de mobilizações, foi aprovada na assembleia estadual a realização de uma Caravana pela Educação de Qualidade e pela Democracia. Entre os dias 9 e 20 de maio, três ônibus percorrerão o estado em defesa da escola pública, denunciando todos os desmandos do governo estadual e apresentando à população as reivindicações da categoria. No roteiro da caravana serão incluídas as 94 escolas que seriam oficialmente fechadas pelo governo, as 162 unidades que constavam no levantamento inicial feito pela APEOESP e as 754 escolas que seriam reorganizadas.

Nas próximas semanas os professores devem debater com estudantes e pais, nas unidades escolares, sobre as campanhas que vem sendo desenvolvidas. Devem buscar, também, a realização de movimento unificado com outros setores do funcionalismo. Além disso, deverão ser mantidas panfletagens, atos e outras atividades regionais.

Nossas reivindicações imediatas

Na assembleia os professores reafirmaram a necessidade de uma verdadeira valorização dos profissionais do magistério, entendendo que ela se dá por meio de uma política salarial que tenha como objetivo o cumprimento da meta 17 do PNE. Para alcançar esta meta, precisamos de um plano de reajustes paulatinos que perfaçam 75,33% de reajuste total.

Aprovaram ainda as reivindicações emergenciais:

- reposição salarial – para todos os professores da ativa e aposentados – da inflação do período que começa em julho de 2014 (data de nosso último reajuste) até o mês de fevereiro de 2016, totalizando 16,6% de reajuste.
- mesa permanente de negociação para discutir a valorização profissional, com base na meta 17 do Plano Nacional de Educação, que determina a equiparação salarial dos professores pela média salarial dos demais profissionais com formação de nível superior.

Outras reivindicações

Além da questão salarial, há um conjunto de reivindicações que afetam diretamente os professores e também aquelas que dizem respeito às condições de funcionamento das escolas, às verbas para a educação, à gestão democrática e outras:

- Fim dos descontos salariais dos professores doentes, que aguardam a realização de perícias médicas e publicação de licenças. A APEOESP luta, inclusive judicialmente, pela derrubada do parecer da Procu-

radoria Geral do Estado que autoriza este procedimento. Queremos a humanização do atendimento no DPME. No dia 03 de maio a diretoria se reunirá com o DPME para tratar dessas questões.

- Assinatura imediata do governador no decreto que regulariza os direitos dos professores temporários (categoria O), de acordo com a nova duração dos contratos, conforme a lei complementar 1277/2015.
- Nova forma de contratação de professores temporários (categoria O), com isonomia de direitos com professores efetivos, até serem aprovados em concurso público. Ou seja, estabilidade com concurso público.
- Reabertura das classes fechadas e reabertura do noturno.
- Máximo de 25 estudantes por classes na educação básica.
- Condições de trabalho para os professores e de ensino-aprendizagem para os estudantes.
- Merenda de qualidade em todas as escolas.
- CPI da merenda, já! Prisão dos culpados, confisco dos bens e devolução do dinheiro desviado.
- Fim das políticas de isenções e renúncia fiscal que reduzem as verbas da educação. Neste momento já houve uma perda de R\$ 14,5 bilhões na arrecadação do Estado e a projeção é de uma perda de R\$ 60 bilhões até 2018.
- Devolução de R\$ 17,5 bilhões (corrigidos) que foram desviados da educação, conforme relatório da CPI da Educação (ano 2000).

Calendário de mobilizações

Dia 10 de maio:

Participação no dia de paralisações e mobilizações convocado pela CUT contra o golpe

Dia 17 de maio:

Todos à Alesp para a Audiência Pública, às 14 horas para pressionarmos os deputados a votarem o Plano Estadual de Educação que atenda às necessidades da comunidade escolar e da população e pela instauração da CPI da Merenda

Dia 24 de maio:

Assembleia Estadual, às 14 horas, na Praça da República.